

# BANHEIRO DE GENTE: ressignificação da classificação dos banheiros na experiência do *Campus Belford Roxo do IFRJ*

Fábio Soares da Silva  
*Instituto Federal do Rio de Janeiro*  
*fabio.silva@ifrrj.edu.br*

Marcos José Clivatti Freitag  
*Instituto Federal do Rio de Janeiro*  
*marcos.freitag@ifrrj.edu.br*

A história registra o surgimento dos primeiros espaços destinados a alguma forma de higiene pessoal aproximadamente em 3.000 a.C. na civilização Harappeana (oeste da atual Índia), no Egito, Grécia e posteriormente no Império Romano. Sob a denominação de banheiros, tiveram diferentes configurações conceituais e arquitetônicas, desde espaços coletivos de limpeza, purificação, relaxamento e confraternização, até ambientes privativos com separação por sexo biológico e idade, com representação de impureza e perigo. O interesse de diferentes setores sobre os banheiros sempre foi significativo, destacadamente do Estado com seus dispositivos políticos e de regulação, do cristianismo com o discurso moral, da arquitetura e das tecnologias sanitárias. Contudo, em decorrência da visibilidade de sujeitos e dos movimentos sociais, bem como dos avanços no reconhecimento de direitos da diversidade sexual e de gênero, no contexto brasileiro a questão dos banheiros em espaços públicos, especialmente escolares, tornou-se pauta recorrente em debates políticos, religiosos e acadêmicos, gerando uma controvérsia. O presente relato descreve a experiência do *Campus Belford Roxo*, do IFRJ, na constituição do Banheiro de Gente, enquanto espaço de uso individual, sem qualquer tipo de classificação. A ressignificação destes espaços foi uma ação da Direção de Implantação do *campus* e da Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Expansão, num processo permeado por resistências. A análise da experiência é ancorada em conceitos antropológicos de estigma, estereótipo, pureza e perigo; e da dimensão classificatória dos banheiros públicos; e, em fontes jurídicas e administrativas, tendo o condão de estimular o debate e replicar a experiência em outras instituições e unidades.

**Palavras-Chave:** Arquitetura escolar. Banheiro. Diversidade. Gênero

# PEOPLE'S RESTROOM: resignification of the classification of the restrooms in the experience of IFRJ - Belford Roxo campus

## Abstract

History records the appearance of the first spaces destined for some form of personal hygiene about 3,000 BC in the Harappan civilization (west of present-day India), Egypt, Greece and later in the Roman Empire. Under the name of restrooms, they had different conceptual and architectural configurations, from collective spaces of cleaning, purification, relaxation and fraternization, to private environments separated by biological sex and age, representing impurity and danger. The interest of different sectors in the restrooms has always been significant, especially the State with its political and regulatory devices, Christianity with its moral discourse, Architecture and sanitary technologies. However, due to the visibility of subjects and social movements, as well as advances in the recognition of sexual and gender diversity rights, in the Brazilian context, the issue of restrooms in public spaces, especially in schools, has become a recurring theme in political, religious and academic debates, generating a controversy. The present paper describes the experience of IFRJ, Belford Roxo campus, in the constitution of the People's Restroom as a space for individual use, without any kind of classification. The resignification of these spaces was an action of the Direction of Deployment of the campus and the Direction of Institutional Development and Expansion, in a process permeated by resistances. The analysis of the experience is anchored in anthropological concepts of stigma, stereotype, purity and danger; and the classificatory dimension of public restrooms; and in legal and administrative sources, with the incentive to stimulate the debate and replicate the experience in other institutions and units.

**Keywords:** school architecture, restroom, diversity, gender.